

Após demissões, metalúrgicos de São Caetano farão nova assembleia nesta segunda-feira

Segundo a montadora, o motivo para as demissões foi “a queda nas vendas e nas exportações”

Os trabalhadores da General Motors se reuniram neste domingo (22) pela manhã após as demissões via telegrama realizada pela montadora. A GM anunciou neste sábado (21) a demissão de funcionários de suas fábricas em três cidades paulistas: São Caetano no Sul, São José dos Campos e Mogi das Cruzes.

Segundo a montadora, o motivo para as demissões foi “a queda nas vendas e nas exportações” que teriam levado a empresa a “adequar seu quadro de empregados”. “Entendemos o impacto que essa decisão pode provocar na vida das pessoas, mas a adequação é necessária e permitirá que a companhia mantenha a agilidade de suas operações, garantindo a sustentabilidade para o futuro”, disse a GM.

Em assembleia extraordinária de urgência realizada hoje, domingo, 22/10, pela manhã, na sede do nosso sindicato, com os trabalhadores e trabalhadoras demitidos, via telegrama, pela GM, o presidente Aparecido Inácio da Silva, o Cidão, tratou de uma série de questões relacionada às dispensas em massa promovidas pela empresa.

Entre várias questões abordadas na reunião deste domingo, o presidente do sindicato, Aparecido Inácio da Silva, o Cidão, afirmou “que a entidade está adotando todas as providências legais e utilizando da sua força como instrumento de representação e mobilização da categoria, no sentido de manter os trabalhadores unidos e organizados frente às demissões pela GM que a entidade considera estapafúrdias e arbitrárias. O momento é de união de mobilização”.

<https://www.diarioregional.com.br/apos-demissoes-metalurgicos-de-sao-caetano-farao-nova-assembleia-nesta-segunda-feira/>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário Regional - Grupo ABCD

Seção: São Caetano